

Grupo Etnográfico dos Sete Castelos



Uma história de 30 Anos de folclore



1976

2006



OS SETE CASTELOS

O actual Bairro dos Sete Castelos era um monte onde se situava uma pedra, que o desfigurou e criou nele sete morros, que por ilusão pareciam sete castelos, passando assim a chamar-se a Pedreira dos Sete Castelos.

Com o decorrer do tempo cresceram moradias, e então o local ficou com o seu nome definitivo de Bairro dos Sete Castelos. A urbanização impôs que se estabelecesse um traçado de ruas, ficando com sete ruas, cada uma delas com o nome de um castelo de Portugal.

Com o intuito de convivência, anualmente é feita a festa do Bairro dos Sete Castelos. Há quem diga, que esta começou quando alguns populares compraram uma caixa de sardinhas e alguns garrações de vinho, e fizeram uma pequena festa pela altura do S. António.

Aquela que era uma pequena festa foi um sucesso de convívio para todo o bairro. Então pediu-se a uma moradora que tinha conhecimentos de folclore, para organizar um pequeno rancho, o qual era constituído por miúdos do bairro. Note-se que ela conseguiu em 6 dias (os que faltavam até a realização da festa), colocar o grupo de jovens a dançar, ficando o rancho e a festa ligados desde sempre.



O grupo teve a sua primeira actuação no dia 13 de Junho de 1976, com o nome de "Rancho do Bairro dos Sete Castelos".

De início o seu repertório consistia em danças e cantares saloios, tendo por traje um único fato. As mulheres usavam camisa branca, saia preta com duas barras (amarela e vermelha), lenço vermelho na cabeça, meias brancas até ao Joelho e sapatos pretos.

Por sua vez, os homens usavam calça preta, camisa branca, uma cinta vermelha e sapatos pretos.

1976



A Etnografia

Por volta do ano de 1982, por não haver raízes folclóricas na nossa freguesia, o grupo decidiu adquirir uma personalidade etnográfica, formando um repertório de danças, cantares e trajes de várias regiões de Portugal, começando a representar o Minho / Douro / Nazaré / Ribatejo e Algarve.

Foi então necessário alterar o nome do grupo para o actual: "Grupo Etnográfico dos 7 Castelos".



Sabia que a palavra etnografia significa o estudo descritivo das instituições e dos factos da civilização dos diversos povos ou etnias? Do grego éthnos, «povo» + gráphein, «descrever» + -ia)
Fonte: Infopédia

1982



1ª Internacionalização

Em 1988 o grupo realiza a sua primeira actuação além fronteiras por intercâmbio entre as entidades camarárias de Cascais e Biarritz.

Durante a estadia confraternizou com um grupo de folclore de Saragoça, actuando várias vezes em conjunto nas ruas e no casino da cidade.

Esta promoção folclórica, além fronteiras, foi uma experiência gratificante para o grupo que levou um pouco de Portugal para a comunidade portuguesa residente em Biarritz que tanto nos apoiou.



Festival Internacional de Cascais

Em 1989 o grupo organizou com o apoio da Municipal de Cascais, o primeiro Festival Internacional de Folclore de Cascais. Neste festival participaram grupos de vários países como a Espanha, a França, a Checoslováquia, a Rússia (antiga U.R.S.S.), a Polónia, a Grécia, a Turquia, o México, o Brasil e claro vários grupos vindos do norte a sul de Portugal que nos brindaram com as suas danças e cantares bastante características. Este festival foi bastante apreciado, tendo esta iniciativa tendo sido repetida em 1991.

1988



A Sede do Grupo

No verão de 1996 o grupo realiza um sonho antigo de ter o seu próprio espaço, na comemoração dos seus 20 anos de existência. Assim construiu-se a sede que serve de palco aos ensaios e onde se guarda todo o espólio constituído por taças, medalhas, medalhões, fitas, galhardetes e outras recordações.



2ª Internacionalização

Por altura da Páscoa de 1997 o grupo fez a sua visita a França, desta vez a Romilly sur Seine, nos arredores de Paris, por convite de uma comunidade de emigrantes.



1996



As Bodas de Prata

Em 2001, na viragem do milénio, o grupo comemorou os 25 anos. Foi mais uma altura de rever os velhos amigos, para tal nas festas anuais proporcionamos um convívio com grande parte dos elementos que ao longo dos anos fizeram parte do grupo.



As Festas da Rã

No início de 2003 começou uma colaboração entre o Grupo e a Junta de Freguesia com o intuito de retomar as festas dos Santos Populares às quais se passaram a chamar Festas da Rã, tendo sido neste ano criado o 1º Festival Ibérico de folclore.

A presença do Grupo Etnográfico dos Sete Castelos tem sido constante, fazendo-se representar com um stand e na organização dos festivais de folclore de 2003, 2004 e 2006.



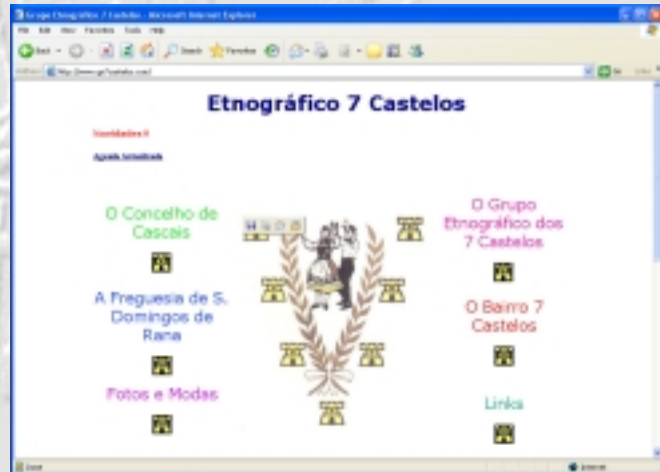
2001



A Era Digital

Foi durante o ano de 2003, que surgiu a ideia e a necessidade de modernizar as formas de divulgação do Grupo, por isso foi gravada a 3ª cassete em simultâneo com o 1º CD.

Na sequência destes acontecimentos nasce o nosso site na internet que pode ser visitado em www.ge7castelos.com, onde se pode obter o historial e a agenda do Grupo Etnográfico dos Sete Castelos.



3ª Internacionalização

A organização do festival ibérico originou o intercâmbio com a "Asociación Folklórica Cultural Ntra. Sra. de la Antigua" de Mérida onde fizemos a nossa visita em Novembro de 2003.



2003



Actualidade

O grupo na sua actual constituição conta com cerca de 40 elementos, e representa mais regiões para além das citadas anteriormente: Alentejo / Estremadura / Madeira e Açores.

Nestes últimos anos foram dinamizados os convívios entre os elementos através de almoços e jantares, bem como a organização de campeonatos de sueca e outros jogos tradicionais portugueses.



O nosso futuro



2006

